



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FLORIANO/ 2013

É importante enfatizar que as regras constantes neste manual para a apresentação do projeto de TCC e para a apresentação do próprio TCC foram descritas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

1. ESTRUTURA BÁSICA DO TCC

A organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso é feita mediante o seguimento de uma sequência de elementos que se dividem em pré-textuais, textuais e pós-textuais. Alguns elementos mostram-se obrigatórios para estarem contidos no trabalho enquanto outros são opcionais.

Quadro 1. Estrutura, elementos e necessidade dos componentes de um TCC.

Estrutura	Elemento	Nível de necessidade
Pré-textuais	Capa	Obrigatório
	Lombada	Opcional
	Folha de rosto	Obrigatório
	Errata	Opcional
	Folha de aprovação	Obrigatório
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo na língua vernácula	Obrigatório
	Resumo na língua estrangeira	Obrigatório
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
	Lista de símbolos	Opcional
Sumário	Obrigatório	
Textuais	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Resultados / Discussão	Obrigatório
	Conclusão	Obrigatório
Pós-textuais	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional
	Índice	Opcional

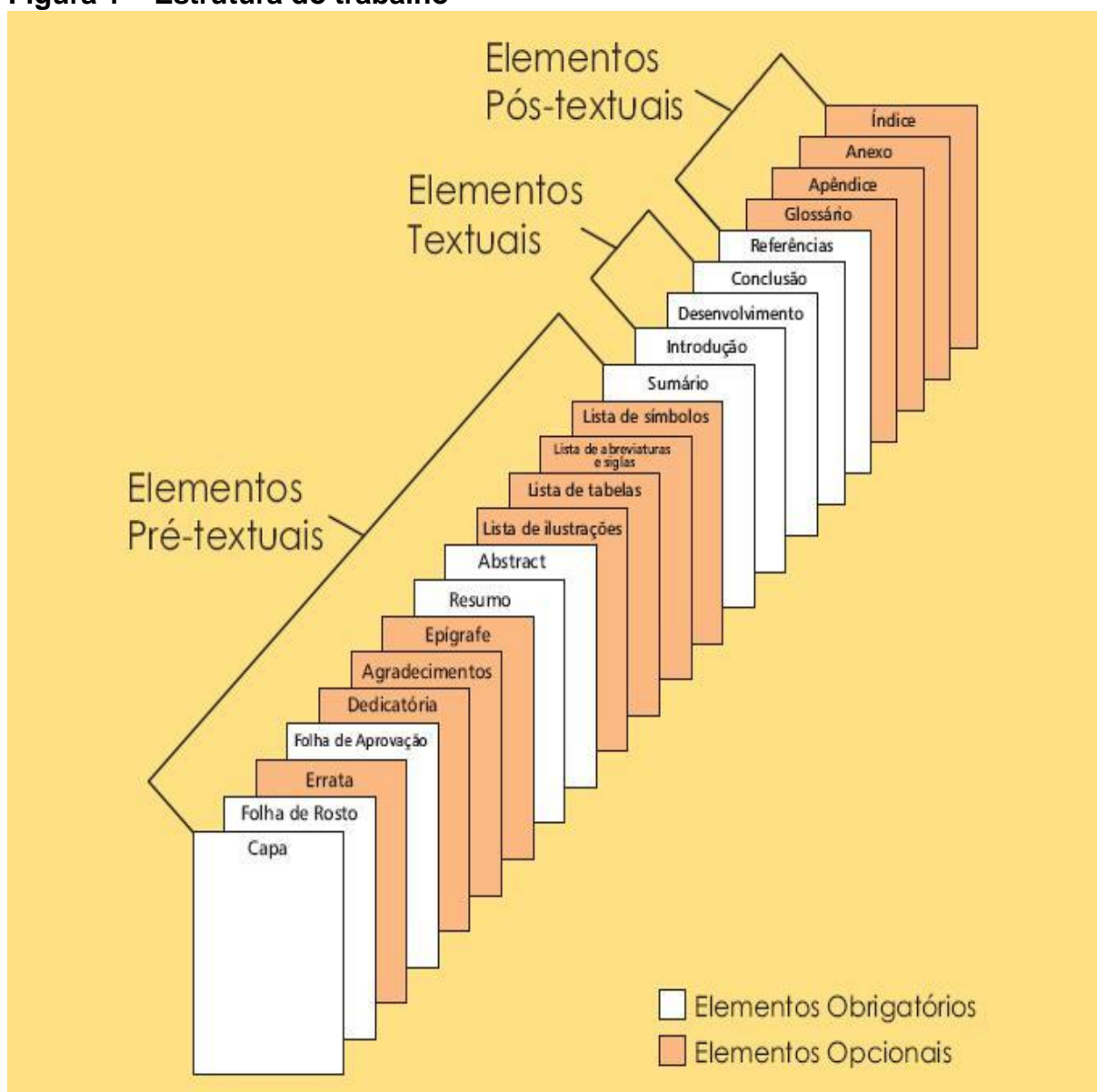
Fonte: ABNT, 2005.

1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais obrigatórios são: capa, folha de rosto, folha de aprovação, lista de quadros, figuras e tabelas, resumo e sumário. Consistem nos elementos que antecedem o trabalho propriamente dito, composto pelos elementos textuais.

A nomenclatura dos títulos e seções dos elementos textuais fica a critério do autor do trabalho.

Figura 1 – Estrutura do trabalho



CAPA

É a proteção externa do trabalho e contém as informações que o identificam, consistindo na estrutura que irá inicialmente apresentar ao leitor o título do trabalho, a instituição através do qual o mesmo é realizado e seus autores.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a capa deve possuir os seguintes elementos básicos:

- Instituição (Nome da Universidade, Área e Curso): Na primeira linha da página todo em maiúsculo, centralizado, fonte 12, negrito, sem utilização de outros caracteres;
- Nome do autor, em letra maiúscula, centralizado, fonte 12, negrito, sem utilização de outros caracteres;
- Título do trabalho: no meio da capa, letra em maiúsculo, centralizado, fonte 12, em negrito. O título deve ser curto, porém esclarecedor;
- Subtítulo (se houver) deverá ser colocado abaixo do título em caracteres normais; centralizado, fonte 12, sem negrito;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado: No final da página, antes do ano, Apenas a primeira letra maiúscula e as demais em minúsculas;
- Data (ano de depósito/ ou da entrega): colocar na última linha da capa sendo indicativo de algarismo arábico com quatro dígitos.

OBS: Sugere-se que as informações sejam dispostas centralizadas e com letras maiúsculas, sem emprego do ponto final, a cada linha.

Segundo normas da Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF), quando em sua versão definitiva, após correções da banca final a capa deve contemplar os seguintes critérios:

- Capa dura;
- Cor verde (saúde), azul ou preto (contábeis e administração), vermelho ou preto (direito);
- Letras douradas.

- Número de volumes, caso haja;
 - Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso, nome da instituição a que a obra é submetida, área de concentração;
 - Nome do orientador e, se houver, co-orientador.
- Verso:
- Ficha Catalográfica: apresentada na metade inferior da página, usando fonte tamanho 10. Composta por:
 - Nome completo do autor (aluno), maiúsculo, centralizado, fonte 12, negrito;
 - Título do trabalho, e subtítulo quando houver, separado do título por dois pontos (quando for explicativo) ou ponto e vírgula (quando se tratar de subtítulo complementar); igual à capa;
 - Indicação da disciplina ou área de concentração (dissertações de mestrado, teses de doutorado ou livre docência, etc.); fonte 11, sem negrito;
 - Nome do orientador e, se houver, do co-orientador; fonte 11, sem negrito;
 - Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado.
 - Ano da entrega;

ERRATA

Elemento opcional inserido logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

Figura 5 – Modelo de Errata – ABNT

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
X	Y	ZZ	WW

FOLHA DE APROVAÇÃO

Deverá conter:

- Nome do autor;
- Título do trabalho;
- Subtítulo;
- Natureza;
- Objetivo;
- Nome da instituição a que é submetida;
- Área de concentração;
- Data da aprovação;
- Nome, titulação e assinatura dos membros da banca examinadora e instituições a que pertencem;
- Data de aprovação e assinatura: após aprovação do trabalho.

DEDICATÓRIA

Opcional, após a folha de aprovação. Homenagem ou dedicação do trabalho a alguém. A dedicatória tem um cunho bastante pessoal, que mostra um vínculo de relação íntima ou de apreço àquele ou àqueles que são homenageados. Deve ser redigida de forma direta e simples e utilizada apenas uma página. Texto com alinhamento à direita.

AGRADECIMENTO

Elemento opcional e dirigido a pessoas que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Se houver, deverá aparecer após a dedicatória, e caso essa não exista, após a folha de aprovação. Todo o texto justificado.

EPIÍGRAFE

Elemento opcional, onde o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de

autoria relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. A página da epígrafe antecede a página de resumo na língua vernácula quando da existência de uma única citação para toda a obra. Pode também constar epígrafe nas folhas de abertura nas seções primárias, isto é, uma epígrafe para cada capítulo ou seção.

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

Resumo estruturado, contendo síntese dos seguintes elementos estruturais: introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão ou considerações finais. Deve conter as informações em forma de texto corrido, em um único parágrafo, na terceira pessoa do singular, separando-se os diferentes elementos estruturais, que devem vir precedidos de seus respectivos títulos. Não deve ultrapassar 500 palavras e devem vir seguidos de ao menos três palavras-chave e /ou descritores, conforme a ABNT NBR 6028. Deverá transparecer uma visão clara e rápida do trabalho, com coesão e significância pré-elaborada.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Igual ao resumo na língua vernáculo, com a diferença de ser transcrito para o inglês.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Deve conter o tipo dos itens e suas respectivas páginas, segundo a ordem em que aparecem no texto. São consideradas ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, lâminas e outros. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.

Figura 6 – Modelo de Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Relação entre informação e conhecimento	16
Figura 2 – Modelo Léxico Quadrangular de Wüster	32
Figura 3 – Árvore de Porfirio	40
Figura 4 – Processo de Inovação Tecnológica	61
Figura 5 – A Escada do Saber	64
Figura 6 – Modelo Linear da Inovação tecnológica	87
Figura 7 – Pesquisa	92
Figura 8 – Ciclo da Inovação	94
Figura 9 – Seqüência tecnológica	101

LISTA DE TABELAS

É elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada na monografia. Cada lista de tabela devera ser acompanhada do respectivo número de página. A lista de tabela deverá vir logo após a lista de ilustração, se houver.

Figura 7 – Modelo de Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Tipos de relações termo – conceito – termo	53
Tabela 2 – Paralelo entre Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento	81

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões.

Figura 8 – Modelo de Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASIS	American Society for Information Science
C&T	Ciência & Tecnologia
CEETT	Comissão Técnica de Estudo Especial Temporária de Terminologia
MIS	Management Information Systems

LISTA DE SÍMBOLOS

Também opcional e deve ser elaborada tal qual a citadas acima, com os símbolos seguidos dos respectivos significados.

SUMÁRIO

Elemento obrigatório da monografia, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhado do respectivo número de página. As normas da ABNT não prevêm utilização de algarismos romanos para indicação de partes, capítulos e/ou seções. Como no texto e, conseqüentemente, no sumário, nas partes, capítulos e/ou seções devem ser empregados algarismos arábicos, de acordo com a NBR6024 da ABNT.

Recomendamos que a palavra “Sumário” seja apresentada em maiúsculo, no início da página e centralizada no meio da folha, em negrito. Os indicativos numerados ou não, deverão estar alinhados à margem esquerda, e o número da página correspondente alinhado à margem direita, se houver.

Figura 9 – Modelo de sumário

SUMARIO		
<input type="checkbox"/>	1. INTRODUÇÃO	05
	2. OBJETIVOS	06
	2.1. OBJETIVO GERAL	07
	2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS	07
	3. REVISÃO DE LITERATURA	08
	3.1. SEÇÃO SECUNDÁRIA	09
	3.1.1. Seção terciária	10
	3.1.1.1. Seção quaternária	11
	4. METODOLOGIA	12
	4.1. DESENHO DO ESTUDO	12
	4.2. POPULAÇÃO ALVO	12
	4.3. PLANEJAMENTO AMOSTRAL	13
	4.4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	13
	4.5. PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	14
	4.6. ANÁLISE ESTATÍSTICA	16
	4.7. ASPECTOS ÉTICOS, ANÁLISE DE RISCO E BENEFÍCIOS	17
	5. RESULTADOS / DISCUSSÃO	18
	6. CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICES	32
	ANEXOS	34

1.2. ELEMENTOS TEXTUAIS

Dizem respeito aos elementos que constituem o trabalho propriamente dito. São os seguintes itens:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusões ou Considerações Finais

INTRODUÇÃO

É a parte inicial do texto. Deve delimitar o tema, com uma descrição bastante sucinta dos objetivos. Deve ainda conter os demais elementos que contextualizam a relevância do trabalho, como a justificativa, imprescindível e devidamente embasada na literatura. Esse tópico era apresentado separadamente no pré-projeto, porém, como será visto adiante, poderá constituir-se como parte integrante da Introdução. Poderá ser subdividida em subtópicos para facilitar a leitura e organizar o raciocínio.

Deve assinalar a relevância e o interesse do trabalho pesquisado, enunciando, de forma clara e concisa, seu tema, seu problema, sua tese e os procedimentos que serão adotados para desenvolver o raciocínio (SEVERINO, 2001).

DESENVOLVIMENTO

Conforme a ABNT - NBR 14724 (2011) é a “parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método”. O termo “desenvolvimento” não deve ser utilizado como título de capítulo. Este tópico deve, obrigatoriamente contemplar: tipo de pesquisa, amostra, instrumentos, procedimentos, tratamento dos dados e cuidados éticos.

Sugerem-se os seguintes passos:

1. Para trabalhos com coleta de dados (objetivos, metodologia, resultados e discussão);
2. Para trabalhos de pesquisa bibliográfica (objetivos e revisão da literatura);
3. Para projetos que envolvam diagnóstico/prognóstico (objetivos, justificativa, metodologia, diagnóstico, prognóstico, cronograma).

Objetivos

Geral

Diz respeito ao que se espera do trabalho.

Específicos

Consiste na descrição de objetivos secundários que são necessários para se atingir o objetivo principal.

Revisão de Literatura

É a apresentação do histórico e evolução científica do aspecto do trabalho, através da citação e de comentários sobre a literatura considerada relevante e que serviu de base à investigação.

As citações e os autores devem estar descritos conforme:

- ABNT NBR 6023:2002
Informação e documentação - Referências – Elaboração;
- ABNT NBR 10520:2002
Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação.

Metodologia

É a descrição precisa dos métodos, materiais e equipamentos utilizados, de modo a permitir a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. Técnicas e equipamentos novos devem ser descritos com detalhes; entretanto, se os métodos empregados já forem conhecidos, será suficiente a citação de seu autor.

A especificação e origem do material utilizado poderá ser feita no próprio texto ou em nota de rodapé. Os testes estatísticos empregados e o nível de significância adotado também devem ser referidos neste capítulo.

Uma boa sugestão de organização deste tópico seria;

1. Amostra;
2. Instrumentos utilizados;
3. Análise de dados
 - a. Variáveis consideradas
 - b. Análise estatística.

Resultados e Discussão

É a apresentação, interpretação e comparação dos resultados obtidos com a literatura existente. Podem ser apresentados na forma de:

- Gráficos;
- Tabelas;
- Quadros;
- Mapas;
- Figuras.

Os resultados da pesquisa são analisados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura citada. São discutidas suas possíveis implicações, significados e razões para concordância ou discordância com outros autores. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões. Podem optar por colocar os resultados e discussão, em tópicos separados

Conclusões

É a parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

No caso de se utilizar o tópico “Conclusões”, não se deve fazer uma cópia dos resultados, mas se deve considerar aquilo que de mais relevante se obteve em termos de objetivos alcançados. Deve conter as deduções lógicas dos resultados e discussão e não deve ser local de exposição de qualquer argumentação ou idéia nova que não tenha sido exposta anteriormente no texto para que não seja perdido o foco do tópico.

Em caso de preferência pelo termo “Considerações finais”, bastante utilizado em trabalhos inconclusivos ou mesmo que abram margem para muitas sugestões de mais pesquisas a respeito do tema, deve-se enfatizar as principais utilidades dos resultados encontrados e sua aplicação prática, sem necessariamente citar resultados, bem como sugestões a respeito do tema, como a realização de novos estudos.

1.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS

Consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023, mesmo mencionados em rodapé. Deverá seguir:

A formatação é diferenciada, deverá ser alinhado à esquerda, sem espaço entre linhas e sem recuo.

GLOSSÁRIO

Item opcional consiste numa lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

ANEXOS

São partes integrantes do texto, mas destacados deste para evitar descontinuidade na seqüência lógica das idéias. Constituem suportes elucidativos e ilustrativos para a compreensão do texto.

Compõem-se de elementos como questionários validados, testes, escalas e demais instrumentos que já existem e estão consolidados na literatura.

Deve ser apresentado em letras maiúsculas, seguindo ordem alfabética para sua ordenação e possui formatação em duas situações:

- Alto da página

ANEXO A – Questionário de qualidade de vida SF 36.

ANEXO B – Índice de Katz.

- No texto

ANEXO A

APÊNDICES

. Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Deve ser apresentado em letras maiúsculas, seguindo ordem alfabética para sua ordenação e possui formatação em duas situações:

- Alto da página

APÊNDICE A – Ficha de avaliação de fatores sociodemográficos.

APÊNDICE B – Ficha de avaliação pós-operatória.

- No texto

APÊNDICE A

ÍNDICE

Elemento opcional da monografia que consiste em uma lista de entradas ordenadas segundo determinado critério que localiza e remete para as informações num texto. Deve ser organizado de acordo com o padrão lógico, equilibrado, consistente e facilmente identificável pelos usuários.

Dentre os índices, o mais utilizado é o Índice Remissivo (referência). Neste caso, o termo deverá ser indexado por sua forma mais conhecida, fazendo remissa das formas alternativas, as páginas consecutivas deverão ser indicadas pelos numerosa extremos ligados por hífen. Dessa maneira, a estrutura básica do TCC deve apresentar-se na seguinte ordem:

2 FORMATAÇÃO

Para apresentação dos elementos pré-textuais dos trabalhos acadêmicos, deve ser usado apenas o anverso (frente) da folha (com exceção da ficha catalográfica, que deve constar no verso da folha de rosto). A NBR 14724, de 2011, recomenda que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e podem também ser digitados no verso das folhas, com observação do seguinte:

- Papel sulfite branco ou reciclado, tamanho A4 (21 cm x 29,7cm);
- Fonte arial ou times new roman tamanho 12, exceto nas citações, legendas e notas de rodapé que terão fonte 10;
- Margens no anverso da folha: superior e esquerda 3cm; inferior e direita 2cm.

Espaçamento: 1,5cm de entrelinha e 6pt antes, exceto as citações de mais de 3 linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas, a natureza do trabalho que serão digitadas em espaço simples. O recuo deverá ser especial na primeira linha com 1,25cm. Espaço entre o título das seções: 1,5cm.

Indicação de seções: os títulos dos capítulos ou seções devem ser alinhados à esquerda da página, exceto os que não têm indicação numérica, que são: errata, agradecimentos, listas (ilustrações, abreviaturas e demais), sumário, resumo, referências, glossários, apêndices, anexos e índices, que devem ser centralizados.

Numeração Progressiva/ Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, capítulo, parte e etc, alinhado à esquerda, separado por um caractere. Nos títulos sem indicativos numéricos, como lista de ilustração, sumário, resumo, referência e outros devem ser centralizados, conforme a NBR6024. Recomenda-se limitar o nº de seção até cinco. Na seção primária (títulos e capítulos) devem ser com fonte 12, negrito e maiúsculo; na seção secundária (subtítulo, parte e etc) com fonte 12, sem negrito e maiúsculo. e a partir da terciária com fonte 12, minúsculo e sem negrito.

Exemplo:

SEÇÃO PRIMÁRIA

1. CAPÍTULO (MAIÚSCULO, NEGRITO, FONTE 12)

SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1 SUBTÍTULO (MAIÚSCULO, SEM NEGRITO, FONTE 12)

SEÇÃO TERCIÁRIA

1.1.1 PARTE (MINÚSCULO, SEM NEGRITO, FONTE 12)

Paginação: todas as folhas do trabalho, iniciando pela folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada somente a partir da primeira folha dos elementos textuais (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito (anverso) e esquerdo (verso, quando usado) da folha a 2 cm da borda superior e lateral. Para trabalhos em mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração, do primeiro ao último volume. Havendo anexos, suas páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal

Ilustrações: devem conter na parte superior a palavra designativa (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, plantas, organogramas, quadros, figura, imagem, entre outros), seguida do número na sequência de ocorrência no texto. As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Podem ser figuras ou tabelas em geral. Devem-se inserir o mais próximo possível do trecho a que se referem. A reprodução de ilustrações retiradas de outros documentos deve ser feita com autorização do autor e/ou indicação da fonte do referido documento.

Tabelas: as tabelas devem ser apresentadas conforme as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que considera “[...] que a informação central de uma tabela é o dado numérico e que todos os outros elementos que a compõem têm a função de complementá-lo ou explicá-lo” (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993).

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. Devem ser apresentados

da seguinte forma (NBR 6029/1993 – ABNT):

- numeração independente e consecutiva;
- título colocado na parte superior, precedido da categoria e do número de ordem em algarismos arábicos e centralizado;
- título completo, claro e conciso;
- quando retirados de outra obra, indicar fonte de forma resumida, no rodapé da tabela. Faz-se a indicação completa na seção referências;
- utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando linhas verticais para separar as colunas;
- devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, e o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte;
- Nenhuma casa deverá ficar em branco, e devem apresentar um sinal:
 1. – (hífen), dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
 2. .. (dois pontos), não se aplica dado numérico;
 3. ... (três pontos), dado numérico não disponível;
 4. x (letra xis), dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação

Siglas: devem ser apresentadas entre parênteses e precedidas do seu nome completo, quando aparecem pela primeira vez no texto.

Equações e fórmulas: devem ser destacadas do texto, podendo ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses e alinhados na margem direita.

Gráficos

Depois de sintetizados em tabelas, os dados podem ser apresentados em

gráficos, com a finalidade de proporcionar ao interessado uma visão rápida do comportamento do fenômeno. Serve para representar qualquer tabela de maneira simples, legível e interessante, tornando claros os fatos que poderiam passar despercebidos em dados apenas tabulados.

Podem ser compostos por linhas, colunas, barras e setores, sendo a escolha em função do que se deseja acentuar. Os gráficos de linha são ideais para variações contínuas em função do tempo, estabelecer correlações ou mudanças gradativas nos valores de variáveis independentes. Os gráficos em colunas ou barras é ideal para variáveis nominais que surgem quando são definidas categorias como sexo, idade, características etc. Os gráficos de setores servem para dados de variações percentuais ou quantitativos.

Quadros

Denomina-se quadro a apresentação de dados de forma organizada, para cuja compreensão não seria necessária qualquer elaboração matemático-estatística. Eles contêm informações textuais agrupadas em colunas. Devem ter a numeração independente e consecutiva. O título é colocado na parte inferior, precedido da palavra QUADRO e seu número de ordem em algarismo arábico, devendo estar alinhado à margem esquerda.

Citações

Devem seguir as normas da ABNT NBR 10520.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: referências: elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Resumo – Apresentação: NBR 6028. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Sumário – Apresentação NBR 6027. Rio de Janeiro, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Lombada - Apresentação.: NBR 12225. Rio de Janeiro, 2004

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Trabalhos acadêmicos – Apresentação NBR 14724. Rio de Janeiro, 2005

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Projeto de pesquisa – Apresentação: NBR 15287. Rio de Janeiro, 2005

COSTA, A. e col. **Regulamento do Trabalho de Conclusão dos Cursos de Graduação**. Vitória: FAESA, 2004.

CRUZ, A.C.; MENDES, M.T.R. **Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses: Estrutura e Apresentação** (NBR 14724/2002).

KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica**. 15.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

NEGRA, C.A.S; NEGRA, E.M.S. **Manual de Trabalhos Monográficos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado**. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia Do Trabalho Científico**. 21ª ED. São Paulo: Cortez, 2000.

ZIEMATH, M.H. e col. **Normas para elaboração de dissertações e teses no IFSC-USP/M**. São Carlos: Micheloni, 1995.